

Mapa com fluxo de navegação para sistemas web

APRESENTAR OS ELEMENTOS E DIAGRAMAS QUE IRÃO AUXILIAR NA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO MAPA DE NAVEGAÇÃO PARA UM SISTEMA WEB.

Mapa do site X mapa de navegação

A palavra de origem inglesa sitemap (mapa do site) é a representação gráfica de uma estrutura de páginas que compõe um site e sua funcionalidade está relacionada à maneira mais simples de guiar os usuários pelas páginas da web.

Durante uma pesquisa constatou-se que as pessoas raramente utilizam o mapa do site. Cerca de 7% dos participantes acessaram- no quando lhes foi solicitado conhecer um pouco mais sobre a estrutura de um site, pois, geralmente, as pessoas o acessam quando estão perdidas ou querem encontrar rapidamente o conteúdo que procuram. Usuários odeiam interfaces fora do padrão de navegação e forçá-los a aprender uma nova forma de "surfar" só irá causar rejeição. Portanto, nada de mapas dinâmicos e com efeitos. Ele deve ser simples, fácil de usar e estático para que o internauta o veja por inteiro, afinal, é um mapa (fig.1).



Ao contrário do mapa do site, o mapa de navegação não fica disponível na página, ou seja, o internauta não irá visualizar esta informação. Sua função é, especificamente, auxiliar o profissional especializado em usabilidade ou o arquiteto de informação a elaborar o estudo de navegação. Geralmente, esses estudos são compostos por diagramas que devem detalhar como será a navegação entre as telas e quais serão as tarefas e os passos específicos a serem desenvolvidos. Nesse tipo de diagrama não pode haver, em hipótese alguma, desenhos e/ou elementos da interface, como campos, botões, caixas etc.

Para a representação desse diagrama desenhamos as figuras sempre em fundo branco, com traços na cor preta. Segue a relação dos elementos que podem compô-lo:

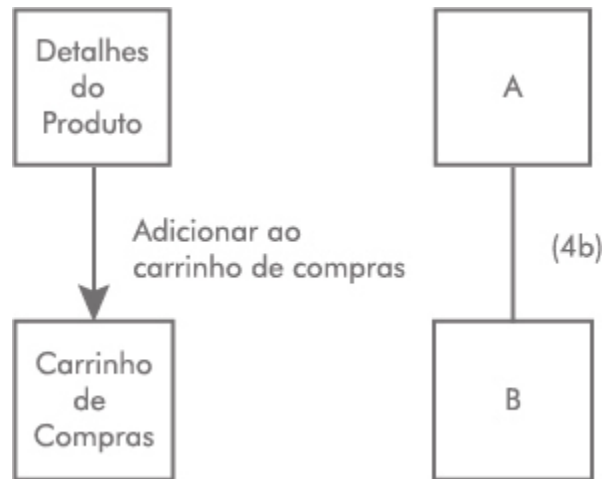
- A página web: é representada pelo elemento de um simples retângulo (fig.2).
- O documento: caracteriza-se quando é enviado para o usuário fora do ambiente do browser, como arquivos de áudio, vídeo, texto etc., representado por um papel com a orelha dobrada (fig. 2).



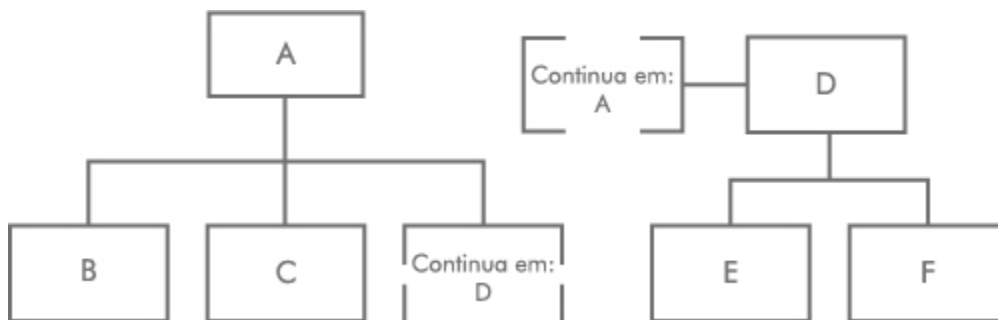
- Conectores: são utilizados para criar relação com as páginas e usamos a seta como símbolo para descrever a direção na qual o usuário se moverá pelas telas (fig.3).



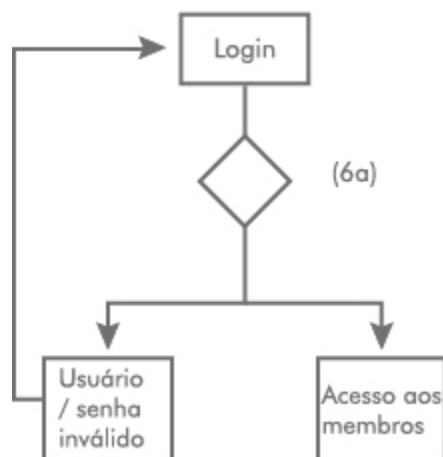
- Rótulos: é permitido rotular conectores e setas, mas os textos do rótulo podem ficar longos e poluir a visualização dos diagramas. Prefira referenciar como uma nota de rodapé ou uma legenda (fig.4).



- Separação dos pontos para continuidade em outra página: ocasionalmente, durante a elaboração dos diagramas, pode ocorrer dos formatos maiores e mais complexos não caberem na mesma folha ou no mesmo diagrama, então, usamos o elemento "colchetes" para continuar em outro (fig. 5). Todas essas escolhas de continuidade acontecem em outro diagrama, de acordo com a vontade do arquiteto, não havendo significado particular a não ser a valorização do senso estético.



- Elementos condicionais: são representados pelo losango quando há a necessidade dinamicamente de checar a decisão do usuário. No exemplo temos a estrutura da página com acesso restrito (fig. 6). Se o usuário tiver a permissão para acessá-la, ele entrará com seus dados de acesso. Caso o usuário e a senha estejam corretos, o sistema permite o seu ingresso, senão, o sistema exibe na tela a informação que dados estão incorretos e o redireciona para a tela de login. Veja que as setas estão associadas ao elemento de decisão (losango) e se encontram abaixo desse ponto.



Para conhecer um pouco mais sobre essas atividades, veja o infográfico abaixo. Este infográfico faz parte da sequência desta aula e, portanto, é essencial para a aprendizagem.

INFOGRÁFICO (https://ead.uninove.br/ead/disciplinas/web/_g/dinter80_100/a09if01_dinter80_100.htm)

Próxima aula

Vimos nesta aula como podemos desenvolver nosso mapa de navegação por meio dos diagramas e como estudar o fluxo de navegação para ter um sistema com uma boa usabilidade. Não perca a aula 10, na qual discutiremos sobre a técnica de wireframe. Preparado para a nossa próxima aula? Então vamos lá!

Para auxiliar na construção dos diagramas do mapa de navegação dos concorrentes diretos e indiretos, utilize o template desenvolvido por Garret. Para baixá-lo em formato do Powerpoint, acesse o link, disponível em: <http://www.jjg.net/> (http://www.jjg.net/ia/visvocab/garrett_ia_ppt.zip)
Acesso em 03 abr. 2013.

Agora que você já estudou esta aula, resolva os exercícios e verifique seu conhecimento. Caso fique alguma dúvida, leve a questão ao Fórum e divida com seus colegas e professor.

EXERCÍCIO (https://ead.uninove.br/ead/disciplinas/impresos/_g/dinter80_100/a09ex01_dinter80_100.pdf)

Estimule seu raciocínio com o jogo da forca, clique no botão a seguir.

EXERCÍCIO (https://ead.uninove.br/ead/disciplinas/web/_g/dinter80_100/a09ex02_dinter80_100.htm)

Depois de rever o conteúdo desta aula, solucione os exercícios de múltipla escolha propostos.

Lembre-se de que você poderá postar suas dúvidas no Fórum e ter auxílio de seus colegas e professor.

EXERCÍCIO (https://ead.uninove.br/ead/disciplinas/web/_g/dinter80_100/a09ex03_dinter80_100.htm)

REFERÊNCIA

BRASILIA. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Padrões Brasil e-Gov: Cartilha de Usabilidade. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Brasília, 2010. 50 p. Disponível em: <http://www.governoeletronico.gov.br> (<http://www.governoeletronico.gov.br>). Acesso em: 03 abr. 2013.

GARRET, Jesse James. A visual vocabulary for describing information architecture and interaction design. Disponível em: <http://www.jjg.net/ia/visvocab/> (<http://www.jjg.net/ia/visvocab/>). Acesso em: 09 mar. 2013.

NIELSEN, Jakob. Alertbox: Site Map Usability. Disponível em: <http://www.nngroup.com/articles/site-map-usability> (<http://www.nngroup.com/articles/site-map-usability>). Acesso em: 09 mar. 2013.

